

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

CEDI - P. I. B.
DATA 31 / 12 / 86
COD XRD 11

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 30 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. **IMPORTANTE** : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Silvia Wakedi e Gerson Waïkaïne

Endereço : Aldeia Nova (Aldeinha) a/c Casa Missionária

CEP : 777550 Cidade : Tocantínia Estado : Go

Profissão : CIMI Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?

12 anos

Atividade exercida junto ao grupo indígena :

Apoio

Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? Aldeia Nova, Aldeia Funil, Aldeia Serrinha.

Data de preenchimento da ficha : 1. de agosto de 1982

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

Caixa Postal 54.097

01000 São Paulo SP Brasil

(* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

- 1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: Xerente
- 2. Grupo local/aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
Aldeias Xerente
- 3. Outros nomes do grupo: Akwẽ

.....
LINGUA

- 4. Que língua o grupo fala? Xerente " Jê "
- 5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português: Os jovens e adultos na sua totalidade falam o Português, exceto as crianças até 5 ou 6 anos.
- 6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
 - (x) falam o português regional fluentemente (alguns homens e jovens)
 - (x) falam o português regional não fluentemente. (mulheres das aldeias mais distantes da cidade)
- 7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original: O grupo todo fala a sua língua
- 8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:
Nenhuma outra língua é difundida no grupo, mas, alguns se entendem com os Xavante, Krahô e Apinajé nas suas respectivas línguas.
- 9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?
Somente Xerente

11. (cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

- Aldeia da Porteira - à beira do Rio Tocantins - 17 Km
- Aldeia do Funil - à beira do Ribeirão Funil - 12 Km
- Aldeia Serrinha - à beira do Ribeirão Piabanha - 15 Km +
- Aldeia do Rio Sono - à beira do Rio Sono - 70 Km +
- Aldeia Baixa Funda - à beira do Ribeirão Baixa Funda 58 Km +
(mas, a "Aldeia Projeto," no cerrado.) 42
- Aldeia Nova - no cerrado - 47 Km

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo : Sobre a população seguirá uma ficha especial.

Sexo Masculino: _____	Homens Adultos : _____
Sexo Feminino : _____	Mulheres Adultas : _____
Total : _____	Crianças Masc. : _____
	Crianças Femin. : _____
	Total : _____

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Gerson Xerente Como? pessoalmente,
contato frequente Em que data foi feita a con-
 tagem ou estimativa ? maio de 1982

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

- Aldeia da Porteira - 5 a 6 famílias (30 pessoas) até 12 km afast
- Aldeia do Funil - -
- Aldeia Serrinha - -
- Aldeia do Rio Sono - 2 a 3 famílias - 10 km distantes
- Aldeia Baixa Funda - 3 famílias - 2 a 15 km
- Aldeia Nova - 1 família - 2 km

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?
Quais ? (Citar total, data e fonte): O grupo cresceu, mas, não temos dados precisos. Calcula-se da seguinte maneira:

- 1955 - 350
- 1970 - 500
- 1980 - 700

(P. Rinaldo)

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

As casas são todas de palha, (estrutura de madeira) tipo regional.

As aldeias não tem mais a forma circular; são todas em forma de rua.

Número de casas nas aldeias:

- Aldeia da Porteira - 45
- Aldeia do Funil - 18
- Aldeia Serrinha - 20
- Aldeia do Rio Sono - 8
- Aldeia Baixa Funda
(ou P.I. Rio Sono) 12 (não habitadas há um ano),
- Aldeia Projeto - 10
- Aldeia Nova - 15

Nota: Lembramos que em algumas aldeias existem algumas casas com paredes de barro.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

1) - Aldeia da Porteira ou P.I. Xerente:

- casa do chefe de posto com rádio (diariamente falando (comunicando) com a delegacia regional).

- casa do posto de saúde

- casa da escola

- residência dos missionários (pelas Novas Tribos...)

(As construções são antigas, menos a última: 1980?)

- chefe de posto

- 1 enfermeira

- 1 professora (1 motorista que é índio)

2) - Aldeia do Funil:

- casa da escola (construção precária - 1976 - 1977)

- 1 enfermeira

- 1 professora

3) - Aldeia Serrinha:

- prédio da escola com residência

- prédio do posto com residência
(ambos construídos em 1981)

1 chefe de posto

1 enfermeira

1 professora

1 motorista

4) - Aldeia do Rio Sono:

- prédio da escola com uma sala cedida para a enfermagem e residência. (1981) Nota: enfermagem, digo, farmácia.

1 enfermeiro

1 professora

5) - Aldeia Baixa Funda:

- casa do chefe de posto (mais antiga - 1972 ?)

- casa da escola (antiga, mas reformada em 1981)
não funciona,

os índios mudaram por causa do projeto.

- prédio do posto de saúde com residência (1981)

(funciona, mas precariamente, os índios moram 15 km distantes do posto)

- na localidade do projeto não existem ainda construções; a escola funciona numa casinha, feita pelos índios.

cont. no. 5)

- 1 chefe de posto
- 1 enfermeiro (da tribo)
- 1 professora
- 1 motorista

6) - Aldeia Nova:

- prédio da escola com uma salinha reservada para a farmácia e residência. (1981)

1 enfermeira (1982),
1 professor

19. Existem projetos da FUNAI na área ?Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Plantação de arroz :

- P. I. Xerente - 12 alqueires (colheram ± 1000 sacos)
- P. I. Rio Sono - 8 alqueires (projeto fracassado,colheram ± 310 sacos de arroz)

Há ainda a plantação de alguns alqueires de feijão, bananas e mandioca na área

Pecuária: Fala-se que a Funai iria comprar 150 cabeças de gado para as aldeias Baixa Funda, Rio Sono e Aldeia Nova, que estão sob a orientação de um único posto - P.I. Rio Sono (Baixa Funda) ou Aldeia Projeto (que é o mesmo Brejo Comprido).

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

cont. no. 19.

Mas, como este projeto poderia causar conflitos entre as respectivas aldeias, resolveram dividir o gado da seguinte maneira: (projeto ainda para 1982)

- Aldeia Projeto: 30 cabeças
 - Aldeia Rio Sono: 20 cabeças
 - Aldeia Nova : 20 cabeças
- (Soubemos de fontes seguras, que a verba para tudo isso é de milhões e milhões...)

20. Com a ajuda do "Misereor" conseguimos comprar 33 sacos de arroz de plantio (1981) para as roças comunitárias da Aldeia Nova, da Serrinha e do Funil; também 3 sacos de feijão de plantio e mantimentos para os trabalhos na roça. (Entende-se que este trabalho foi manual e o da Funai mecanizado.)

Ainda no no. 19:

- A Serrinha já tem gado dos ^{anos} anteriores (20 a 30)
- P. I. Xerente também, não sabemos o no.
- O Funil não tem...

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? () Sim () Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

- P. I. Xerente ou Aldeia da Porteira:

1 a 2 professoras (pela Missão Novas Tribos)

1 (casal)(pelo Summer)?

- P. I. Rio Sono ou Aldeia Baixa Funda (ou Aldeia Projeto, ou Brejo Comprido:)

1 a 2 professoras.

- Em Tocantínia reside ainda um pastor crente, que faz visitas frequentes às aldeias.

- Em Miracema do Norte, o Pastor Carlos Gunter (batista) realiza recentemente um trabalho de orientação para o estudo bilingue nas aldeias (em substituição do Pastor Rinaldo, há alguns anos nomeado Presidente da Missão Novas Tribos do Brasil - Anápolis)
O Pastor Rinaldo realizou uma pesquisa de 10 anos na área e fez a cartilha Xerente; o Pastor Carlos resultou a sua pesquisa de alguns anos na tradução do Evangelho de S. Marcos.

* Aldeia Nova - Uma Missionária (Congr. das Servas do Esp. Santo) - Cimi -

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? () Não () Sim. Como ?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escolar(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

- Somente no P. Xerente, o prédio escolar possui 2 salas de aula; as casas escolares das outras aldeias tem uma sala de aula, mesmo aquelas construídas em 1981.
- Na Aldeia Nova existe uma sala de aula numa casa de palha, na qual continuamos a dar as aulas para as 2a, 3a, 4a séries, mesmo depois da construção do novo prédio e da chegada de um professor pela FUNAI.

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? () Sim (x) Não. Onde ? Alguns (até 20) frequentam o Colégio Tocantins - Miracema - na segunda fase do 1º Grau e o 2º Grau.

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):
- Na Aldeinha (Aldeia Nova) temos um índio monitor
- O P. Carlos esta dando um curso de treinamento para monitores bilíngues:
- Horário de funcionamento :
- Continuidade do funcionamento :

O curso está sendo realizado no P. I. Xerente (Aldeia da Ponteira) (agosto - setembro - 82)

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ? A primeira tentativa fracassou; em breve teremos uma cartilha nova, mais completa.
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)
-
- qual as matérias ensinadas ?
- em geral, conforme o programa estadual.

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? 12
 Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não (x) Sim ()
 O que ?
29. Onde são feitos os partos ? Hospital (x) Domicílio () Outro ()
 Especifique.....
30. Quem faz os partos ? () Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) mãe, sogra ou tia
 () Médico
 () Atendente
 () Outros (Especificar):.....
30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não (x) Sim
 Como ? - pela medicina do campo
 Praticam o infanticídio ? (x) Não () Sim; Quando ?
31. Até que idade as crianças mamam no peito ? 2 anos
32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? 3 crianças
 - Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não (x) Sim
 - Quem a prestou ? Hospital, Miracema e Goiânia.....
 - De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?
 - As 3 crianças morreram de desidratação (verminose) o jovem de congestão. (Um outro jovem desaldeado foi assassinado na Belém-Brasília (Barrolândia-Mun. Miracema do Norte.)
 - Quais as causas de morte mais frequentes ?
 - gripe, sarampo, verminose ...
33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?
 - gripe, tuberculose, sarampo, verminose
 Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?
 - gripe, tuberculose, infecções...

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? (x) Não () Sim
Que formação tem ? todos auxiliares de saúde
Há quanto tempo trabalha na área ? Quem paga ? FUNAI

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não (x) Sim
Com que frequência ? 2 a 3 vezes por ano, muito rapidamente
Como é o seu relacionamento com a população ?

- Com a população envolvente ? Não há nenhum relacionamento

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? (x) Não () Sim
Especifique :

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
..... Talvez 15 a 20 índios

- Para que hospitais foram encaminhados ? Miracema, Goiania

- Quais foram os diagnósticos feitos ?

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)

Quando e por quem foram realizadas ? Igual a Aldeia Nova (pela frequência); não há outros dados

	ANO	Por quem
() Sabin para poliomielite
() BCG para tuberculose
() Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida
() Sarampo
() Anti-variólica

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ? -

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

(x) Sim () Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? () Não (?) Sim. Como é o modelo ?

36. Existe água potável em abundância ? (x) Não () Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (x) Não () Fossa () Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? () Não (x) Sim
Quantas vezes ? No mínimo uma vez por ano

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- (x) Analgésicos
- (x) Antibióticos
- (x) Antifúngicos
- (x) Antihistamínicos
- (x) Alcool
- (x) Vermífugos
- (x) Material curativo
- () Outros - Especificar :.....

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? soros, fortificantes, xaropes...

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? (x) Não () Sim (). Quem administra os medicamentos ? enfermeiro.....

39. Existe pajé ou xamã atuante ? () não (x) Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

- Geralmente, quando se trata de um doente só, o pajé canta e dança, (vai para dentro do mato, para buscar a alma do doente); quando tem vários doentes, realiza-se

- É feita distinção entre doença de branco e doença de ^{índio} ~~branco~~ ?

- sim

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ? Só na Aldeia Nova existe um ótimo entrosamento, ao meu ver, nas outras aldeias não há bastante preocupação para o entendimento necessário entre pajé e enfermeiros.

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

- Há um ano que o índio Gerson " Waikaine", Aldeia Nova, está tentando um trabalho no campo da Saúde Indígena, procurando combinar harmoniosamente a atuação dos pajés, a medicina do campo e a medicina moderna, atingindo também as outras aldeias por visitas e reuniões, transmitindo a sua experiência. Ele está em comunicação com a equipe de saúde do CIMI.

No. 39 - continuação:

uma festa de penitência de 3 a 5 dias, na qual toma parte toda a Comunidade indígena, cantando dançando, durante a qual o pajé "tira" a doença.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

+ 167 mil ha - decreto por médico -
14-9-72

Ver; Relatório do Pastor Rinaldo

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

Extensão

- () Sem nenhuma providencia
- () Interditada
- () Delimitada
- () Demarcada parcialmente
- (X) Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

- Aldeia da Porteira - sempre (estiveram também no outro lado do Tocantínia)
- Aldeia do Funil - sempre (só mudaram de um lado do Ribeirão Funil para o outro, numa distância de 2 km, para o lado de Tocantínia.) - afastando um pouço da estrada para P. Nacional (1977 a 1978)
- Aldeia Serrinha - sempre (quer dizer, mudaram do outro lado do Ribeirão Lajedo de uma Aldeia, chamada S. Cruz, para junto do Córrego Serrinha, à beira da Piabanha, em direção de Tocantínia - 2 a 3 km mais perto da estrada, que vai para o povoado de Meira Matos ou à cidade de Novo Acorde. (em 1975 a 1980)
- Aldeia do Rio Sono - sempre - é antiga, foi uma das maiores aldeias no passado, também no tempo do SPI. Destacou-se um grupo grande para a Fazenda Baixa Funda e Aldeia Nova.
- Aldeia Baixa Funda - 1972 tornou-se Posto da Funai e, como tinha escola, esvaziou a aldeia antiga. Agora (1981) este grupo ocupa uma área 15 km em direção de Tocantínia, atraídos por um projeto agrícola da FUNAI.
- Aldeia Nova - 1980 -

42. (cont.)

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? () Não () Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

- Dentro da área moram ainda mais ou menos 20 posseiros e 3 fazendeiros, (fazendas pequenas) esperando a indenização prometida.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

- 1971 - P. I. Xerente, liderando a expulsão dos posseiros, forçando assim a demarcação: (levante que quase acabou com a morte do então prefeito Valperino Gomes de Oliveira e outros.
- 1976 - (6-7-76) Morte do fazendeiro Deusdete Carneiro, o seu irmão militar e vaqueiro.
- 1979 - A partir deste ano, graves conflitos entre fazendeiros e índios na área do Funil.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Colocnização | <input type="checkbox"/> Extrativismo vegetal e animal |
| <input type="checkbox"/> Mineração | <input type="checkbox"/> Estrada |
| <input checked="" type="checkbox"/> Agricultura | <input type="checkbox"/> Energia (Hidroelétricas) |
| <input type="checkbox"/> Pecuária | |
| <input type="checkbox"/> Outros (especificar' : _____ | |

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

- Falou-se muito no "Projeto Agrícola Rio Sono," que tomara um trecho de 27 km de extensão, partindo do Tocantins e estendendo-se até o Rio Sono.
No momento não há ainda dados precisos sobre este projeto estadual. Disseram também, que os cálculos a respeito das águas do Rio Sono resultaram num cancelamento do projeto.

46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

- Os índios das aldeias mais próximas procuram muito frequente a cidade de Tocantínia, a fim de vender o seu artesanato e fazer as suas compras.

- Mais ainda, com a aposentadoria dos mais velhos de todas as aldeias pela FUNAI (FUNRURAL) há uma "corrida" para a cidade por quase todas as famílias com as conhecidas consequências.

- Alguns índios jovens trabalham periodicamente nas fazendas. (*vizinhas*)

- Também a venda do artesanato nas capitais (Goiânia e Brasília) leva um grupo relativamente grande a viajar com frequência.

- Há ainda um entrosamento no campo de esporte: Futebol

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

- Por ocasião de casamentos, pagamento de sepulturas, e por simples visitas (parentes) existe um intercâmbio frequente entre os grupos.
- Ultimamente houve reuniões dos caciques das diversas aldeias, a fim de tratar os assuntos sobre a documentação da área demarcada e os projetos. Fizeram ainda uma reunião, a fim de se declarar ^{se} contra a nova demarcação da área do Funil.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

- - -

200. 13.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):
(4) Caça (2) Pesca (3) Coleta (1) Agricultura
51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância :
Arroz, mandioca, milho, feijão, batata doce...
52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importância :
Piau, pacu, jaú, piabanha...
53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importância :
Piqui, buriti, babacu, bacaba, mangaba, caju, macaúba, mel...
54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importância :
Tamandua-bandeira, anta, caititu, veado, quati, paca, cutia, ema, jacu
55. Principais produtos do artesanato. Citar e numerar por ordem de importância :
Arco e flecha, lança, colar, cocar, cestos, redes.
56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.
- Alguns vendem um pouco de arroz e milho, a fim de cobrir uma dívida ou adquirir um objeto, como, por expl., rádio.
 - O artesanato é vendido na beira do Rio Tocantins, geralmente para viajantes ou comerciantes. (tb. em capitais)
 - Muitas vezes eles procuram vender piqui, buriti, macaúba, mangaba, pedindo em troca alimentos ou roupa.
 - Dificilmente, o índio oferece ou vende produtos de pesca ou caca, pois são muito escassos.